

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2022 – Turma I

Programa: PPGH

Área de Concentração:

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: CCHEL

Campus: MCR

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Teoria e Metodologia em História I	60h/a		60h/a

(1 Aula Teórica; 2 Aula Prática)

Ementa

Discutir elementos e perspectivas presentes no debate contemporâneo sobre a produção do conhecimento histórico; relações constituídas no debate entre História e Memória, História e Narrativa, História e Cultura, História e Sociedade, História e Temporalidade, História e Territorialidade.

Objetivos:

- 1) Identificar e discutir abordagens metodológicas adequadas ao manuseio do material de pesquisa apresentado nos projetos;
- 3) Discutir o uso de fontes relacionadas às pesquisas dos mestrandos matriculados na disciplina.

Conteúdo Programático**1) Matrizes teóricas clássicas: três abordagens sobre o mundo moderno (3 aulas)**Trabalho e fetiche da mercadoria.MARX, K. Teses sobre Feuerbach. In *A Ideologia Alemã*. São Paulo: Editora Centauro, pp.107-111.

História vista de baixo. Thompson (New Reasoner) e Harvey Kaye (British marxist historian).

Este texto pode ser encontrado na internet. Talvez vocês já o conheçam. É uma leitura gratificante, e é curto, considerado o menor documento de filosofia do período moderno.

Ética religiosa, comportamento econômico, cultura.FREUND, Julien. *Sociologia de Max Weber*. Rio de Janeiro: Forense Editora, 2003, pp.142-153.

Freund foi um dos comentaristas mais didáticos de Weber. Tem poucas páginas, fácil de ler.

ROUDINESCO, Elisabeth. *Por que a psicanálise?* Rio de Janeiro: Zahar, 2021, pp. 13-32. Não tem como não gostar desse livro. Indico dois capítulos, minúsculos.**2) A elaboração do argumento no campo da História.**GINZBURG, C. Provas e possibilidades. In *O fio e os rastros*. Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Cia das Letras, 2007. pp.311-335.Introdução. In *Relações de Força*. História, retórica, prova. São Paulo: Cia das Letras, 2002. pp.13-45.

Esses textos marcam a crítica de Ginzburg com as concepções historiográficas pós-modernas. São escritos imbatíveis. Juntos não são exatamente curtos, mas vcs terão um aprendizado para o resto da vida.

3) Análise de narrativas auxiliares.

3.1. A Nightmare on Elm Street. Wes Craven. Estados Unidos. 1984.

Blade Runner. Ridley Scott. Estados Unidos/Hong Kong. 1982.

3.2. Graciliano Ramos. *São Bernardo*.
Plínio Marcos. *Homens de Papel*. Ou, Bertold Brecht. *Santa Joana dos Matadouros*.

4) O tratamento do material de pesquisa.

- 1º encontro: apresentação de projeto e crítica de fontes históricas de 1 mestrando(a).
História semiautobiográfica: LINHART, Robert. *Greve na Fábrica*. São Paulo: Marco Zero, 1983.
- 2º encontro: apresentação de projeto e crítica de fontes históricas de 1 mestrando(a).
História e Literatura: (a) KUNDERA, Milan. A herança depreciada de Cervantes. In *A arte do romance*. São Paulo: Cia das Letras, 2016, pp.9-28. (b) WILLIAMS, Raymond. Wessex e a fronteira. In *O Campo e a cidade, na história e na literatura*. São Paulo: Cia das Letras, 1990, pp.269-290.
- 3º encontro: apresentação de projeto e crítica de fontes históricas de 1 mestrando(a).
História e Memórias em disputas: (a) LEVI, Primo. Os submersos e os salvos. In *É isto um homem?* Rio de Janeiro: Rocco, 1988, pp.127-148. (b) YERUSHALMI, Yosef H. Reflexões sobre o esquecimento. In *Usos do esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2017, pp.1-28.
- 5º encontro: apresentação de projeto e crítica de fontes históricas de 2 mestrandos(as).
Trabalho, alienação e sensibilidade: KAFKA, Franz. *A metamorfose*. São Paulo: Mediafashion, 2016.
- 6º encontro: apresentação de projeto e crítica de fontes históricas de 1 mestrando(a).
Estrutura de dissertação e tese: SILVA, Elias Coimbra. *Zé ninguém: trajetória de um comunista no interior de São Paulo (1915/1985)*. Tese de Doutorado. PPGH da Universidade Federal de Uberlândia. 2015.

Metodologia

Exposição, problematização e discussão dos temas propostos.

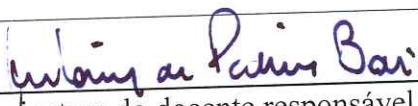
Avaliação

100 pontos distribuídos por meio de autoavaliação.
Os critérios a serem considerados na avaliação são: (i) clareza de exposição e organização de ideias, (ii) assimilação e domínio do conteúdo, (iii) profundidade de análise dos assuntos tratados, (iv) o desempenho do(a) aluno(a) nas discussões propostas e (v) a evolução do(a) aluno(a) relativamente à disciplina e a si mesmo(a).

Docente

Antonio de Pádua Bosi

Data / /


Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 5/22, de 18 / 11 / 2022.

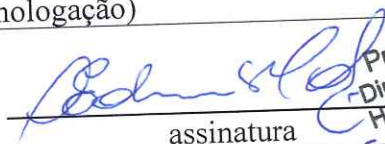
Coordenador:


assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 08, de 15 / 12 / 2022

Diretor de Centro:


assinatura

Prof. Dr. Edilson Hobold
Diretor do Centro de Ciências
Humanas, Educação e Letras
Portaria nº 0023/2020-GRF

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura